

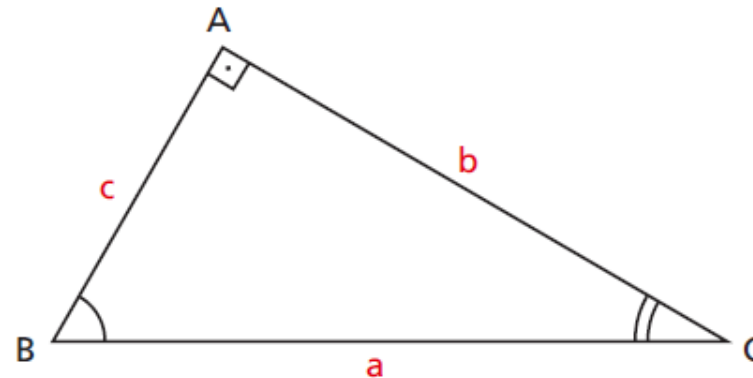
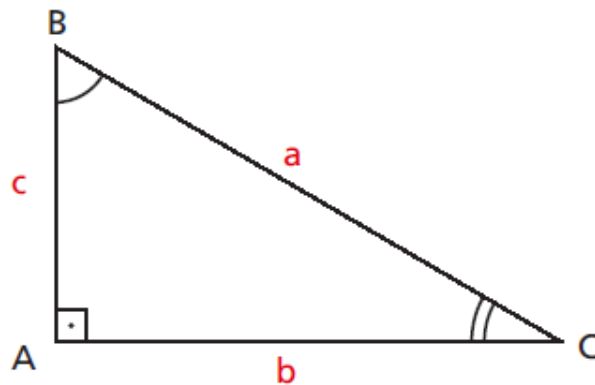


8- Trigonometria e Funções Trigonométricas

Trigonometria no Triângulo Retângulo

Triângulo Retângulo

Um triângulo é **retângulo** quando um de seus ângulos internos é reto.



Nomenclatura:

- a = hipotenusa
- b e c = catetos

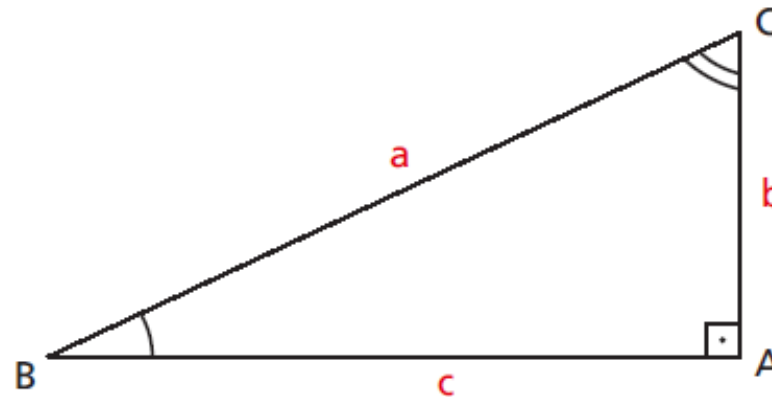
Teorema de Pitágoras:

O quadrado da hipotenusa é igual a soma dos quadrados dos catetos, ou seja,

$$a^2 = b^2 + c^2.$$

Razões trigonométricas no triângulo retângulo

Considere o triângulo retângulo a seguir.



Fixado um ângulo agudo \hat{B} , temos as relações a seguir:

$$\text{sen } \hat{B} = \frac{\text{cateto oposto a } \hat{B}}{\text{hipotenusa}} = \frac{b}{a}$$

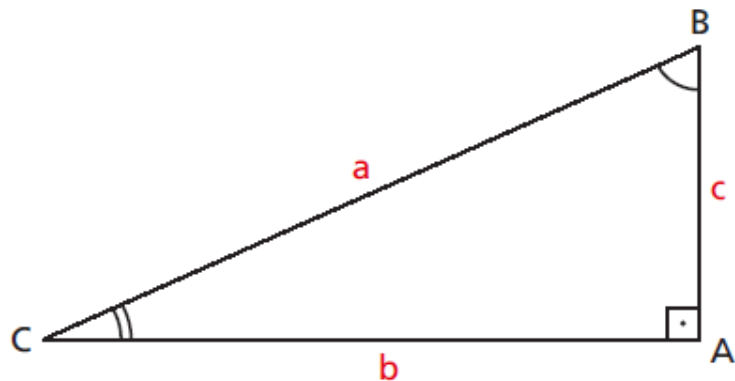
$$\text{cos } \hat{B} = \frac{\text{cateto adjacente a } \hat{B}}{\text{hipotenusa}} = \frac{c}{a}$$

$$\text{tg } \hat{B} = \frac{\text{cateto oposto a } \hat{B}}{\text{cateto adjacente a } \hat{B}} = \frac{b}{c}$$

Observações:

(1) Seno, Cosseno e Tangente de ângulos complementares

Consideremos os ângulos \hat{A} , \hat{B} e \hat{C} de um triângulo retângulo.



$$\begin{cases} \hat{A} + \hat{B} + \hat{C} = 180^\circ \\ \hat{A} = 90^\circ \end{cases} \Rightarrow \hat{B} + \hat{C} = 90^\circ \quad (\hat{B} \text{ e } \hat{C} \text{ são complementares})$$

Temos que:

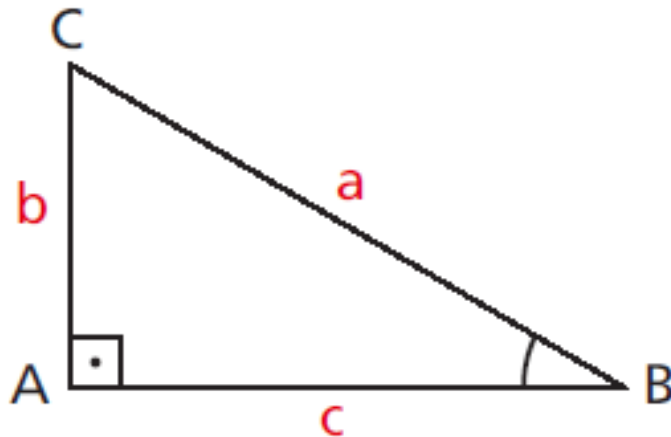
$$(i) \quad \operatorname{sen} \hat{B} = \frac{b}{a} \text{ e } \cos \hat{C} = \frac{b}{a} \Rightarrow \boxed{\operatorname{sen} \hat{B} = \cos \hat{C}}$$

$$(ii) \quad \operatorname{sen} \hat{C} = \frac{c}{a} \text{ e } \cos \hat{B} = \frac{c}{a} \Rightarrow \boxed{\operatorname{sen} \hat{C} = \cos \hat{B}}$$

$$(iii) \quad \operatorname{tg} \hat{B} = \frac{b}{c} \text{ e } \operatorname{tg} \hat{C} = \frac{c}{b} \Rightarrow \boxed{\operatorname{tg} \hat{B} = \frac{1}{\operatorname{tg} \hat{C}}} \text{ e } \boxed{\operatorname{tg} \hat{C} = \frac{1}{\operatorname{tg} \hat{B}}}$$

(2) Relação entre seno, cosseno e tangente

Considere o triângulo retângulo a seguir.



Vimos que:

- $\text{sen } \hat{B} = \frac{b}{a}$
- $\text{cos } \hat{B} = \frac{c}{a}$
- $\text{tg } \hat{B} = \frac{b}{c}$

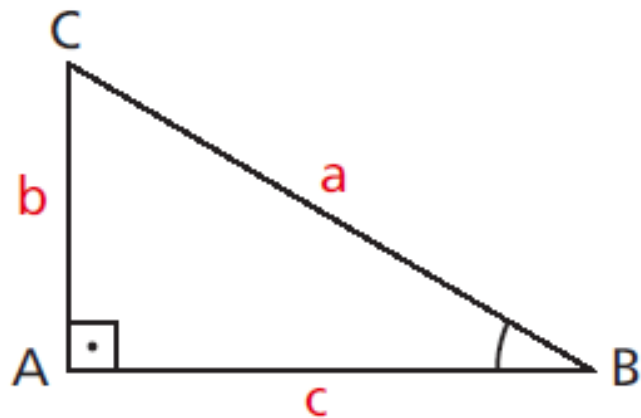
Logo,

$$\frac{\text{sen } \hat{B}}{\text{cos } \hat{B}} = \frac{\frac{b}{a}}{\frac{c}{a}} = \frac{b}{a} \cdot \frac{a}{c} = \frac{b}{c} = \text{tg } \hat{B}.$$

Desse modo, obtemos a relação: $\boxed{\text{tg } \hat{B} = \frac{\text{sen } \hat{B}}{\text{cos } \hat{B}}.}$

Relação Fundamental da Trigonometria

Considere o triângulo retângulo ABC da figura a seguir.



Temos que:

$$\operatorname{sen} \hat{B} = \frac{b}{a} \Rightarrow b = a \cdot \operatorname{sen} \hat{B}$$

$$\cos \hat{B} = \frac{c}{a} \Rightarrow c = a \cdot \cos \hat{B}$$

Pelo Teorema de Pitágoras, segue que:

$$\begin{aligned} a^2 &= b^2 + c^2 \Rightarrow a^2 = (a \cdot \operatorname{sen} \hat{B})^2 + (a \cdot \cos \hat{B})^2 \\ &\Rightarrow a^2 = a^2 \cdot \operatorname{sen}^2 \hat{B} + a^2 \cdot \cos^2 \hat{B} \\ &\Rightarrow 1 = \operatorname{sen}^2 \hat{B} + \cos^2 \hat{B} \end{aligned}$$

Portanto, obtemos a relação fundamental

$$\operatorname{sen}^2 \hat{B} + \cos^2 \hat{B} = 1.$$

Exemplos

(1) Considere o triângulo retângulo ao lado.

Calcule:

(a) $\operatorname{sen} \hat{B}$

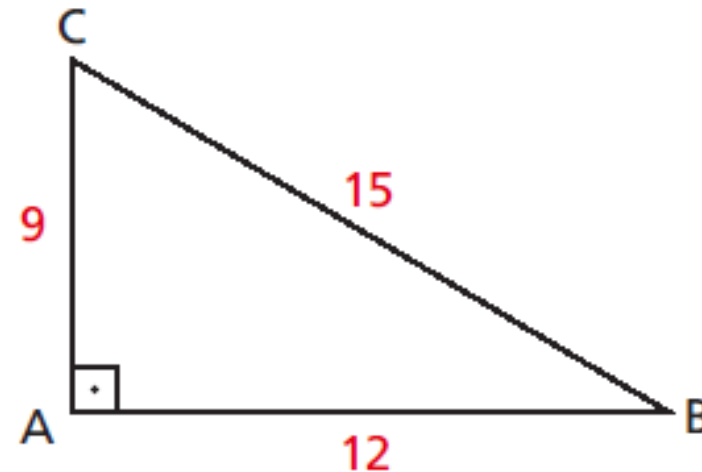
(d) $\operatorname{sen} \hat{C}$

(b) $\cos \hat{B}$

(e) $\cos \hat{C}$

(c) $\operatorname{tg} \hat{B}$

(f) $\operatorname{tg} \hat{C}$



(2) Num triângulo ABC reto em A , determine as medidas dos catetos, sabendo que a hipotenusa vale 50 e $\operatorname{sen} \hat{B} = \frac{4}{5}$.

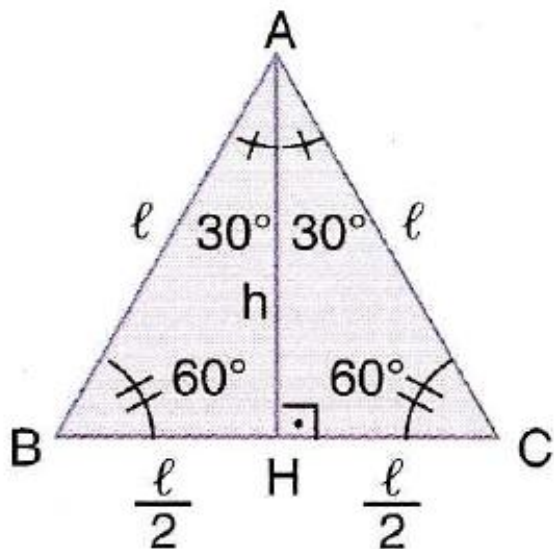
(3) Sendo x um ângulo agudo tal que $\operatorname{sen} x = \frac{4}{5}$, determine $\operatorname{tg} x$.

Razões trigonométricas dos Ângulos Notáveis

Vamos obter as razões trigonométricas dos ângulos de 30° , 45° e 60° .

(1) Ângulos de 30° e 60°

Considere o triângulo equilátero ABC de lado l e altura $AH = h$.



Temos que:

- $BH = HC = \frac{l}{2}$ e $B\hat{A}H = C\hat{A}H = 30^\circ$
- Pelo Teorema de Pitágoras no triângulo AHC , obtemos:

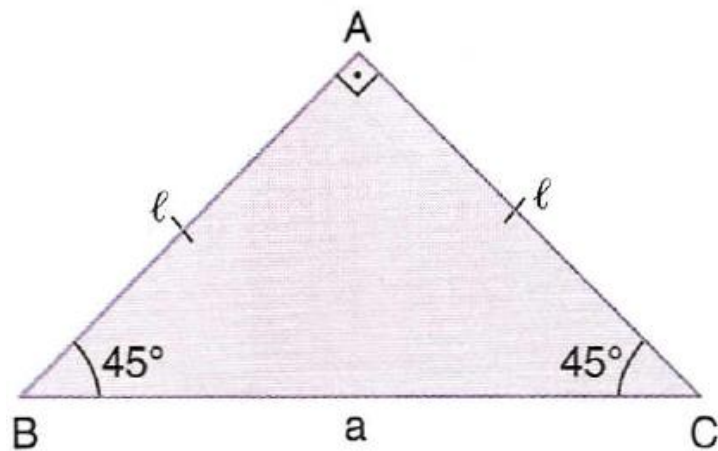
$$h^2 + \left(\frac{l}{2}\right)^2 = l^2 \Rightarrow h^2 = l^2 - \frac{l^2}{4} \Rightarrow h^2 = \frac{3l^2}{4} \Rightarrow h = \frac{l\sqrt{3}}{2}.$$

Desse modo:

- | | |
|---|--|
| • $\text{sen } 30^\circ = \frac{\frac{l}{2}}{l} = \frac{1}{2}$ | • $\text{sen } 60^\circ = \frac{\sqrt{3}}{2}$ |
| • $\text{cos } 30^\circ = \frac{h}{l} = \frac{\frac{l\sqrt{3}}{2}}{l} = \frac{\sqrt{3}}{2}$ | \Rightarrow • $\text{cos } 60^\circ = \frac{1}{2}$ |
| • $\text{tg } 30^\circ = \frac{\frac{l}{2}}{h} = \frac{\frac{l}{2}}{\frac{l\sqrt{3}}{2}} = \frac{l}{2} \cdot \frac{2}{l\sqrt{3}} = \frac{1}{\sqrt{3}} = \frac{\sqrt{3}}{3}$ | • $\text{tg } 60^\circ = \sqrt{3}$ |

(2) Ângulo de 45°

Considere o triângulo retângulo isósceles ABC de catetos l e hipotenusa a .



Pelo Teorema de Pitágoras:

$$a^2 = l^2 + l^2 \Rightarrow a^2 = 2l^2 \Rightarrow a = l\sqrt{2}.$$

Assim:

- $\operatorname{sen} 45^\circ = \frac{l}{l\sqrt{2}} = \frac{1}{\sqrt{2}} = \frac{\sqrt{2}}{2}$
- $\operatorname{cos} 45^\circ = \frac{l}{l\sqrt{2}} = \frac{1}{\sqrt{2}} = \frac{\sqrt{2}}{2}$
- $\operatorname{tg} 45^\circ = \frac{l}{l} = 1$

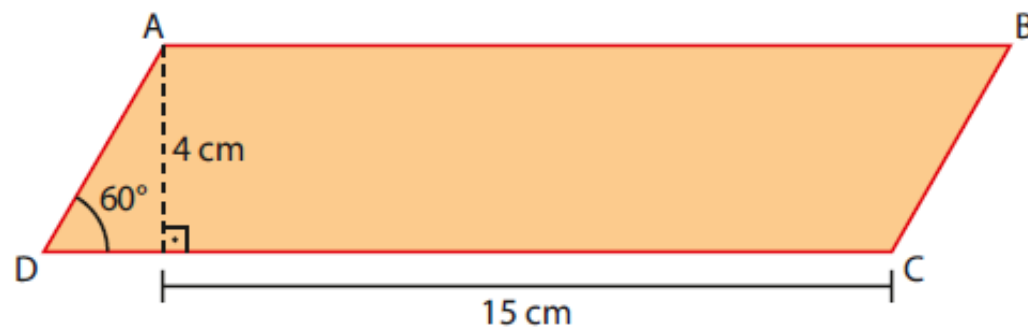
Em resumo:

Ângulo Razão	30°	45°	60°
sen	$\frac{1}{2}$	$\frac{\sqrt{2}}{2}$	$\frac{\sqrt{3}}{2}$
cos	$\frac{\sqrt{3}}{2}$	$\frac{\sqrt{2}}{2}$	$\frac{1}{2}$
tg	$\frac{\sqrt{3}}{3}$	1	$\sqrt{3}$

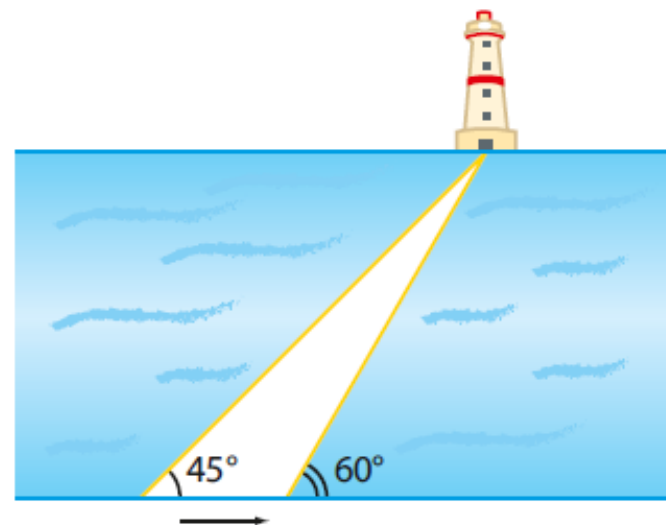
Exercícios

(1) Uma escada de 6 m está apoiada em uma parede e forma com o solo um ângulo de 60° . Qual é a altura atingida pelo ponto mais alto da escada? Qual é a distância do pé da escada à parede?

(2) Determine o perímetro do paralelogramo $ABCD$.



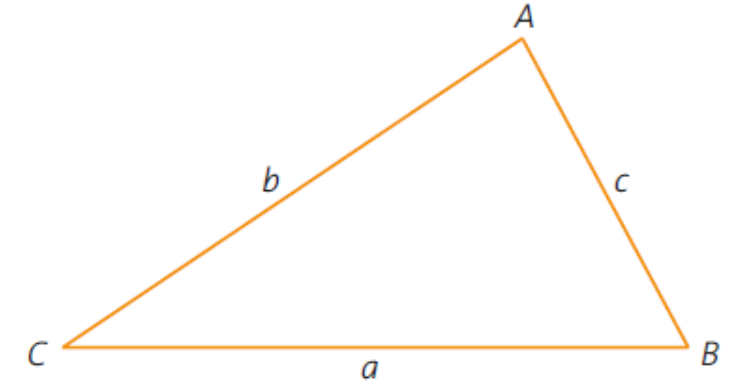
(3) Em um trecho de rio em que as margens são paralelas, um morador, à beira de uma das margens, avista um farol, situado à beira da outra margem, sob um ângulo de 45° . Caminhando 1400 m no sentido indicado pela seta na figura, ele passa a mirar o farol sob um ângulo de 60° . Obtenha a largura do rio nesse trecho.



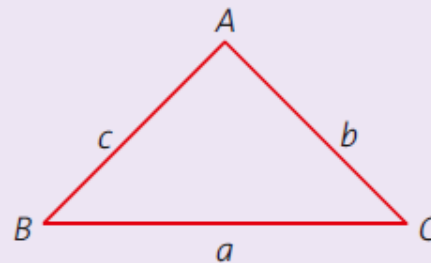
Trigonometria em triângulos quaisquer

Lei dos Senos: Em qualquer triângulo ABC , as medidas dos lados são proporcionais aos senos dos ângulos opostos, ou seja,

$$\frac{a}{\operatorname{sen} \hat{A}} = \frac{b}{\operatorname{sen} \hat{B}} = \frac{c}{\operatorname{sen} \hat{C}}.$$



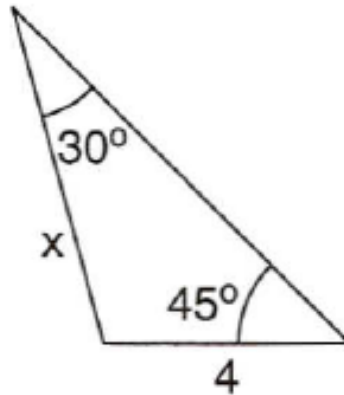
Lei dos Cossenos: Em qualquer triângulo ABC , o quadrado da medida de um lado é igual à soma dos quadrados das medidas dos outros dois lados menos duas vezes o produto das medidas desses lados pelo cosseno do ângulo que eles formam.



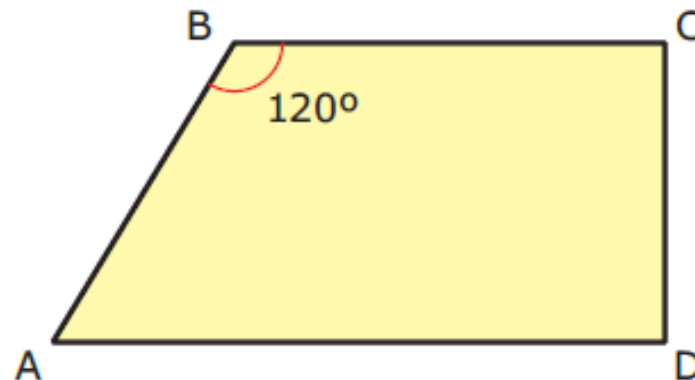
- $a^2 = b^2 + c^2 - 2bc \cdot \cos \hat{A}$
- $b^2 = a^2 + c^2 - 2ac \cdot \cos \hat{B}$
- $c^2 = a^2 + b^2 - 2ab \cdot \cos \hat{C}$

Exemplos

(1) Calcule o valor de x na figura a seguir.



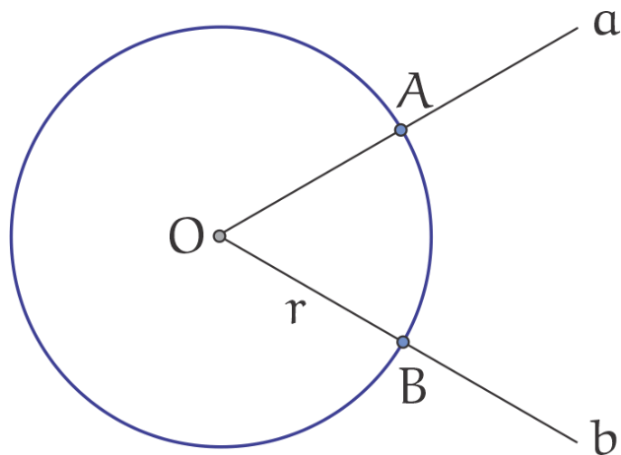
(2) No quadrilátero $ABCD$ a seguir sabe-se que $AB = 1$ cm, $AD = 2$ cm, o ângulo \widehat{ABC} mede 120° e que o segmento \overline{CD} é perpendicular aos segmentos \overline{AD} e \overline{BC} . Determine o comprimento do segmento \overline{BD} .



Arcos e Ângulos

Medida de Ângulos

Dado um ângulo $a\hat{O}b$, consideremos uma circunferência de centro O e raio r . Sejam A e B os pontos onde os lados do ângulo $a\hat{O}b$ intersectam a circunferência.

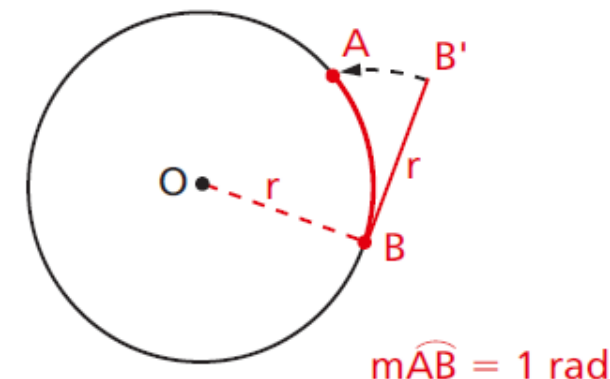


Deste modo a cada ângulo $a\hat{O}b$ corresponde um arco de circunferência \widehat{AB} e vice-versa.

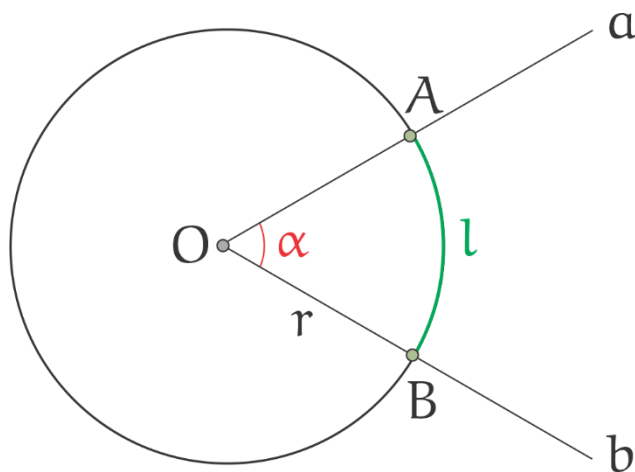
Convencionando que a um ângulo central unitário corresponde um arco unitário, segue que as medidas do ângulo $a\hat{O}b$ e do arco correspondente \widehat{AB} são iguais. Assim, definimos a medida de um ângulo como sendo a medida do seu arco correspondente.

As unidades de medida de um arco (ou de um ângulo) mais utilizadas são o grau e o radiano:

- O **grau** ($^\circ$) é um arco unitário igual a $\frac{1}{360}$ da circunferência que contém o arco a ser medido.
- O **radiano** (rad) é um arco unitário cujo comprimento é igual ao raio da circunferência que contém o arco a ser medido.



Quando queremos medir em radianos um ângulo $a\hat{O}b$, devemos construir uma circunferência de centro O e raio r e verificar quantos radianos mede o arco correspondente \widehat{AB} , isto é, calcular o quociente entre o comprimento l do arco \widehat{AB} pelo raio r da circunferência.



$$\alpha = \frac{l}{r} \text{ (em radianos)}$$

Por exemplo, se um ângulo central $a\hat{O}b$ determina numa circunferência de raio $r = 5$ cm e um arco \widehat{AB} de comprimento $l = 8$ cm, então a medida de $a\hat{O}b$ é

$$\alpha = \frac{l}{r} = \frac{8}{5} = 1,6 \text{ rad.}$$

Como o comprimento de uma circunferência de raio r é $2\pi r$, então, há na volta completa 2π radianos. Assim, podemos estabelecer a correspondência entre graus e radianos:

$$2\pi \text{ rad} = 360^\circ \text{ ou } \pi \text{ rad} = 180^\circ.$$

Exercícios

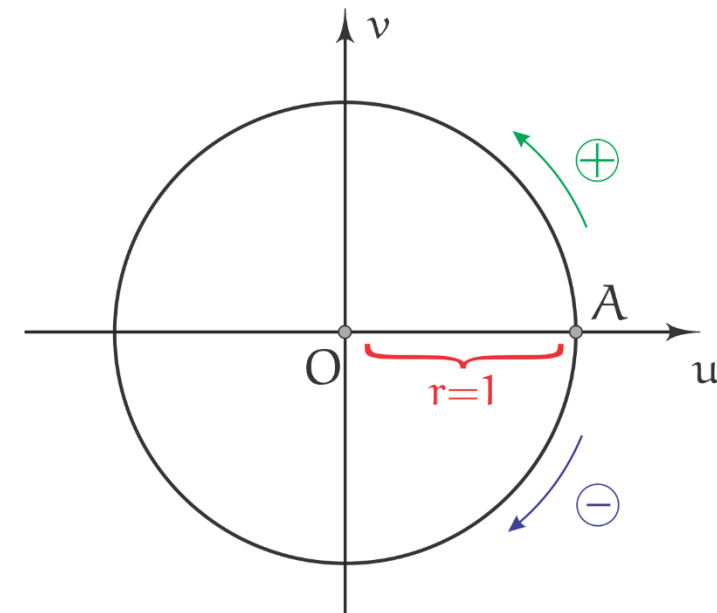
- (1) Calcule o comprimento de um arco \widehat{AB} definido em uma circunferência de raio 6 cm por um ângulo central \widehat{AOB} de medida 1,5 rad.
- (2) Um atleta A desenvolve, numa pista circular de raio 500 m, a velocidade constante de 8 km/h. Determine, em radianos, a medida do arco descrito, bem como seu comprimento, após 15 minutos de percurso.
- (3) Exprima em graus:
- a) $\frac{\pi}{6}$ rad b) $\frac{2\pi}{3}$ rad c) $\frac{5\pi}{6}$ rad d) $\frac{11\pi}{3}$ rad e) $\frac{3\pi}{5}$ rad
- (4) Exprima em radianos:
- a) 60° b) 36° c) 135° d) 240° e) 270°

Circunferência Trigonométrica

Tomemos sobre um plano um sistema cartesiano ortogonal uOv . Consideremos a circunferência λ de centro O e raio $r = 1$.

Vamos associar a cada número real x um único ponto P da circunferência λ do seguinte modo:

- (i) Se $x = 0$, então P coincide com o ponto $A = (1, 0)$.
- (ii) Se $x > 0$, então realizamos a partir de A um percurso de comprimento x , no sentido anti-horário, e marcamos P como ponto final do percurso.
- (iii) Se $x < 0$, então realizamos a partir de A um percurso de comprimento $|x|$, no sentido horário, e marcamos P como ponto final do percurso.

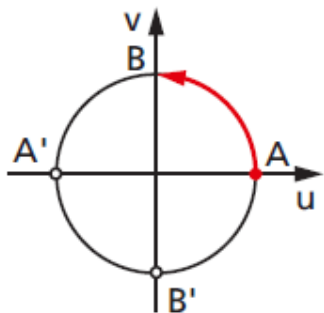


A circunferência λ definida acima, com origem em A , é chamada de **ciclo** ou **circunferência trigonométrica**.

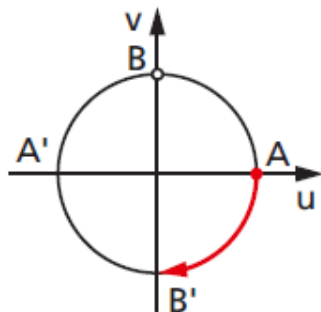
Observe que o comprimento do ciclo trigonométrico é igual a 2π , pois o seu raio é $r = 1$.

Se o ponto P está associado ao número x , dizemos que P é a imagem de x no ciclo.

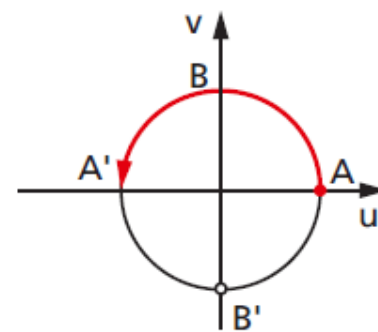
Assim, por exemplo, temos:



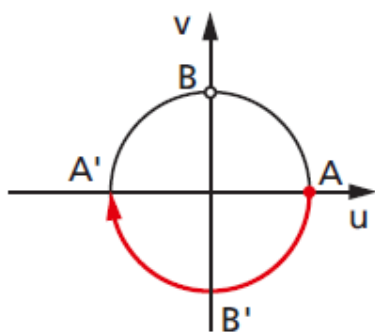
a imagem de $\frac{\pi}{2}$ é B



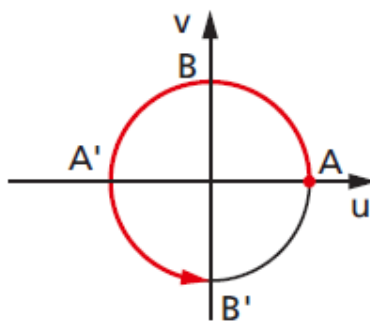
a imagem de $-\frac{\pi}{2}$ é B'



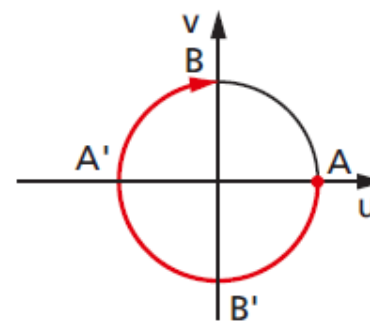
a imagem de π é A'



a imagem de $-\pi$ é A'



a imagem de $\frac{3\pi}{2}$ é B'



a imagem de $-\frac{3\pi}{2}$ é B

Note que, se P é a imagem do número x_0 , então P também é a imagem dos números:

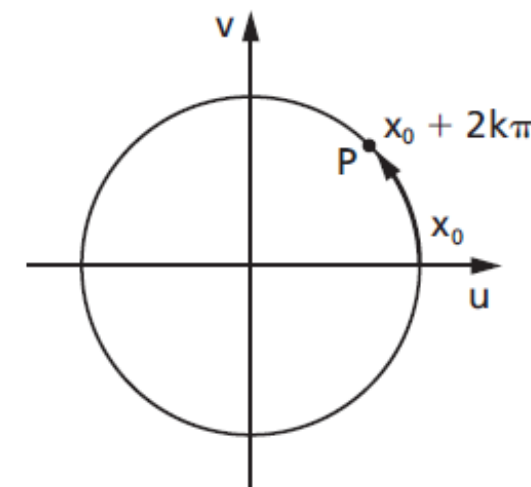
$$x_0, x_0 + 2\pi, x_0 + 4\pi, x_0 + 6\pi, \dots$$

e também de:

$$x_0 - 2\pi, x_0 - 4\pi, x_0 - 6\pi, \dots$$

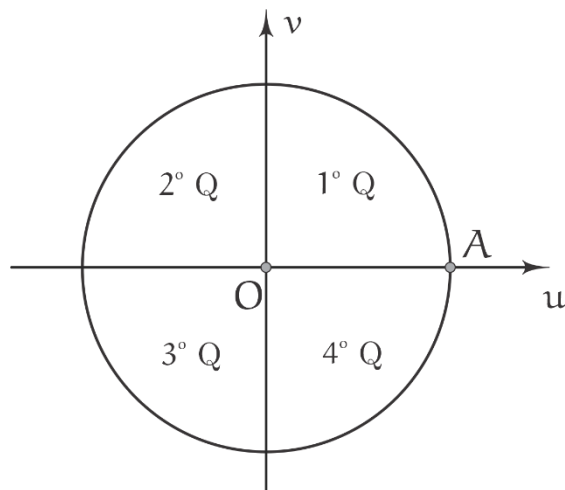
Em resumo, P é imagem dos elementos do conjunto

$$\{x \in \mathbb{R}: x = x_0 + 2k\pi, k \in \mathbb{Z}\}.$$



Dois números reais x_1 e x_2 que possuem a mesma imagem no ciclo trigonométrico são chamados de **côngruos**.

Observe também que os eixos coordenados u e v dividem o ciclo trigonométrico em quatro partes, denominadas **quadrantes**. Assim, dado $x \in \mathbb{R}$, dizemos que:



x está no 1º quadrante $\Leftrightarrow 0 + 2k\pi \leq x \leq \frac{\pi}{2} + 2k\pi$, com $k \in \mathbb{Z}$;

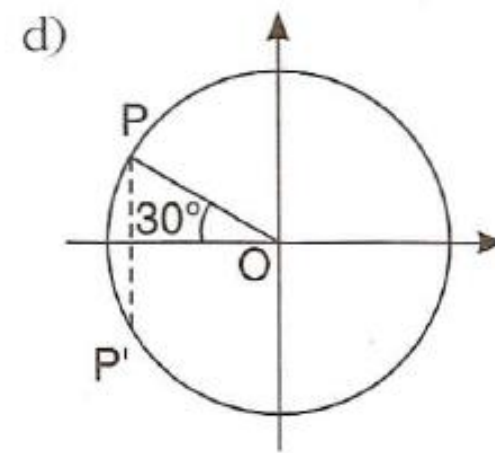
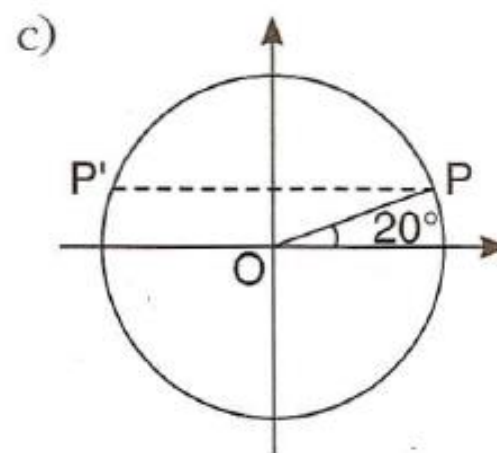
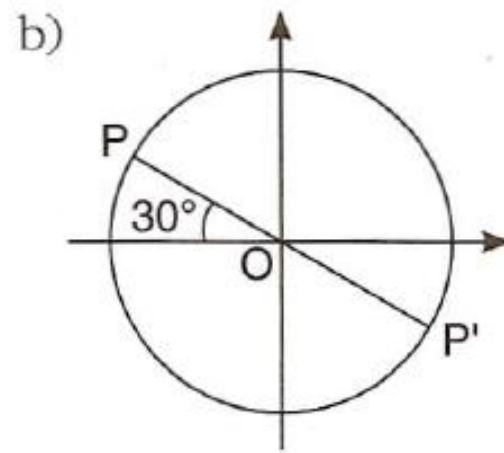
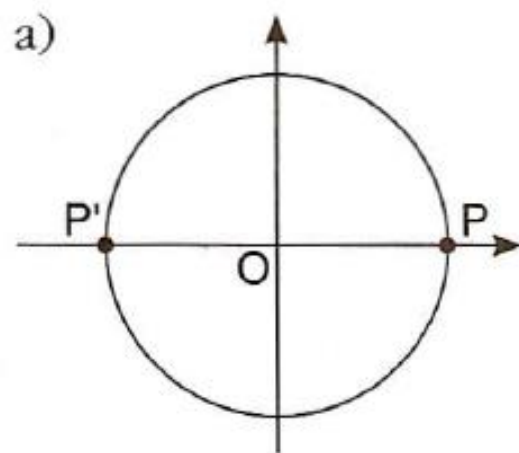
x está no 2º quadrante $\Leftrightarrow \frac{\pi}{2} + 2k\pi \leq x \leq \pi + 2k\pi$, com $k \in \mathbb{Z}$;

x está no 3º quadrante $\Leftrightarrow \pi + 2k\pi \leq x \leq \frac{3\pi}{2} + 2k\pi$, com $k \in \mathbb{Z}$;

x está no 4º quadrante $\Leftrightarrow \frac{3\pi}{2} + 2k\pi \leq x \leq 2\pi + 2k\pi$, com $k \in \mathbb{Z}$.

Exercícios

- (1) Construa um ciclo trigonométrico e marque os pontos correspondentes aos números reais $0, \frac{\pi}{3}, \frac{2\pi}{3}, \frac{3\pi}{4}, \frac{5\pi}{4}, \frac{7\pi}{6}$ e $\frac{11\pi}{6}$.
- (2) A que quadrante pertence o ponto associado a cada número real a seguir: $\frac{\pi}{6}, \frac{5\pi}{6}, \frac{5\pi}{3}, \frac{4\pi}{3}, \frac{3\pi}{5}, \frac{6\pi}{7}, \frac{13\pi}{6}, \frac{15\pi}{4}, \frac{2\pi}{5}, \frac{5\pi}{4}$ e 5?
- (3) Nas figuras abaixo aparecem os pontos P e P' como extremidades dos arcos α . Apresente a expressão geral de α para cada um desses casos.



Funções Trigonômétricas

Função Periódica

Um função $f: X \subset \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ é **periódica** quando existe um número positivo p tal que $f(x + p) = f(x)$, para qualquer $x \in X$. O menor valor de p é chamada de **período** de f .

Função Seno

Dado um número real x , seja P sua imagem no ciclo trigonométrico. Denominamos **seno** de x a ordenada $\overline{OP_1}$ do ponto P em relação ao sistema uOv , e indicamos por $\text{sen } x$.

Definimos a **função seno** como a função f que associa a cada número real x o número real $y = \text{sen } x$ e indicamos por:

$$f: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R} \text{ definida por } f(x) = \text{sen } x.$$

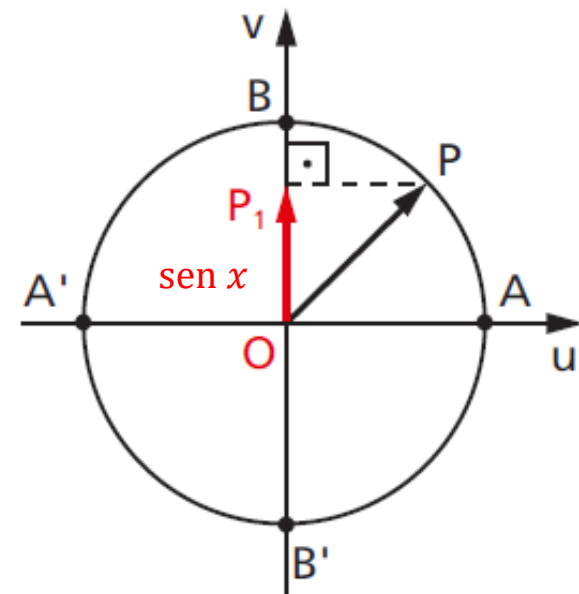
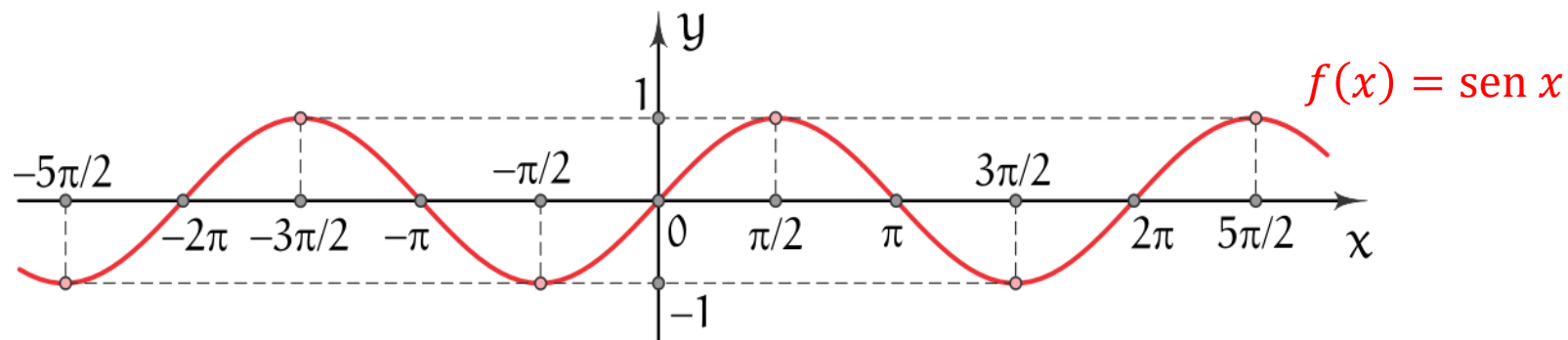


Gráfico da função seno



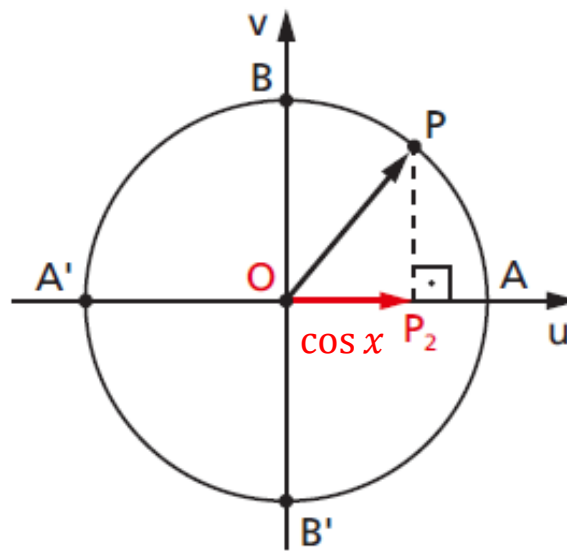
Propriedades:

- (1) $D_f = \mathbb{R}$
- (2) $Im(f) = [-1, 1]$
- (3) Positiva: 1º e 2º quadrantes
Negativa: 3º e 4º quadrantes
- (4) Crescente: 1º e 4º quadrantes
Decrescente: 2º e 3º quadrantes
- (5) $f(x) = \sin x$ é periódica de período 2π , ou seja, $\sin(x + 2\pi) = \sin(x)$, $\forall x \in \mathbb{R}$
- (6) $f(x) = \sin x$ é ímpar, isto é, $\sin(-x) = -\sin(x)$, $\forall x \in \mathbb{R}$

Função Cosseno

Dado um número real x , seja P sua imagem no ciclo trigonométrico.

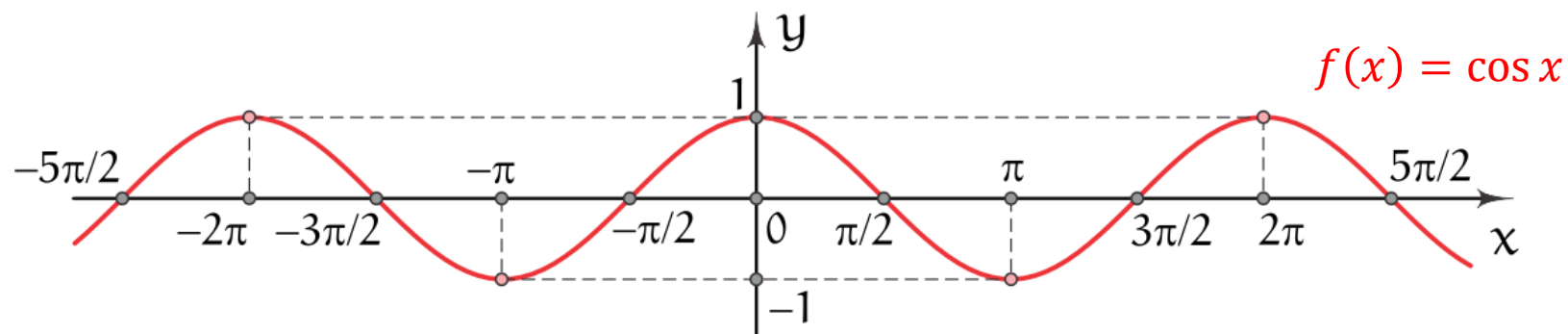
Denominamos **cosseno** de x a abscissa $\overline{OP_2}$ do ponto P em relação ao sistema uOv , e indicamos por $\cos x$.



Definimos a **função cosseno** como a função f que associa a cada número real x o número real $y = \cos x$ e indicamos por:

$$f: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R} \text{ definida por } f(x) = \cos x.$$

Gráfico da função cosseno



Propriedades:

- (1) $D_f = \mathbb{R}$
- (2) $Im(f) = [-1, 1]$
- (3) Positiva: 1º e 4º quadrantes
Negativa: 2º e 3º quadrantes
- (4) Crescente: 3º e 4º quadrantes
Decrescente: 1º e 2º quadrantes
- (5) $f(x) = \cos x$ é periódica de período 2π , ou seja, $\cos(x + 2\pi) = \cos(x)$, $\forall x \in \mathbb{R}$
- (6) $f(x) = \cos x$ é par, isto é, $\cos(-x) = \cos(x)$, $\forall x \in \mathbb{R}$

Função Tangente

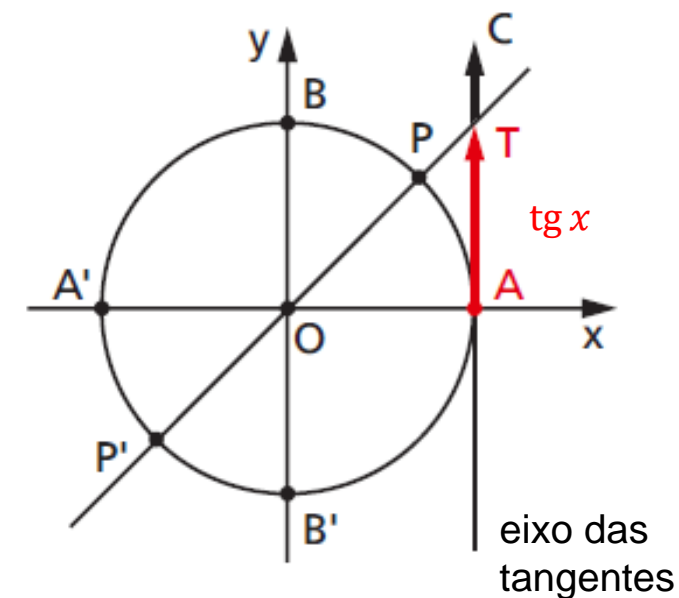
Dado um número real x , em que $x \neq \frac{\pi}{2} + k\pi, k \in \mathbb{Z}$.

Seja P sua imagem no ciclo trigonométrico. Considere a reta \overrightarrow{OP} e seja T sua intersecção com o eixo das tangentes. Denominamos **tangente** de x a medida do segmento \overline{AT} , e indicamos por $\operatorname{tg} x$.

Definimos a **função tangente** como a função f que associa a cada número real x , com $x \neq \frac{\pi}{2} + k\pi, k \in \mathbb{Z}$, o número real $y = \operatorname{tg} x$ e indicamos por:

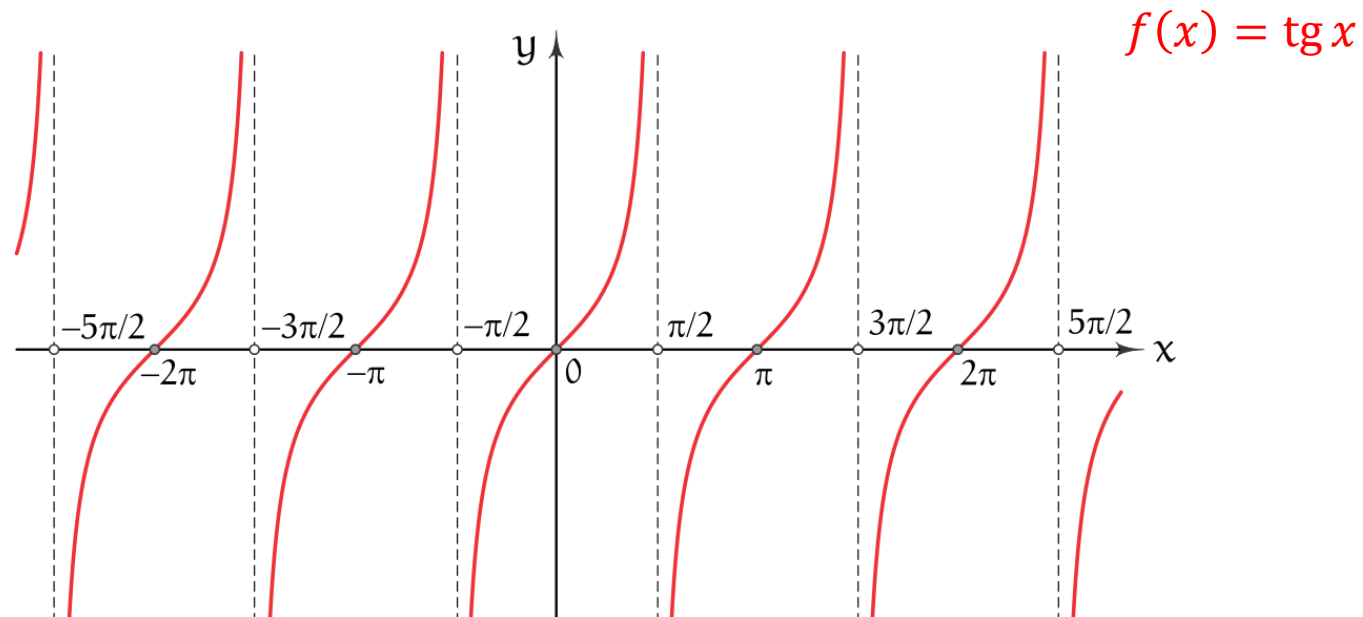
$$f: X \subset \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R} \text{ definida por } f(x) = \operatorname{tg} x,$$

$$X = \left\{ x \in \mathbb{R} : x \neq \frac{\pi}{2} + k\pi, k \in \mathbb{Z} \right\}.$$



Observação: Se $x = \frac{\pi}{2} + k\pi, k \in \mathbb{Z}$, então a reta \overrightarrow{OP} é paralela ao eixo das tangentes. Neste caso, não existe intersecção entre as duas retas e, logo, a tangente não está definida.

Gráfico da função tangente



Propriedades:

- (1) $D_f = \left\{ x \in \mathbb{R} : x \neq \frac{\pi}{2} + k\pi, k \in \mathbb{Z} \right\}$
- (2) $\operatorname{Im}(f) = \mathbb{R}$
- (3) Positiva: 1º e 3º quadrantes
Negativa: 2º e 4º quadrantes
- (4) Sempre crescente
- (5) $\operatorname{tg}(x)$ é periódica de período π , ou seja, $\operatorname{tg}(x + \pi) = \operatorname{tg}(x), \forall x \in D_f$
- (6) $\operatorname{tg}(x)$ é ímpar, isto é, $\operatorname{tg}(-x) = -\operatorname{tg}(x), \forall x \in D_f$

Exercícios

(1) Determine o período, a imagem e faça o gráfico das funções dadas a seguir.

(a) $f(x) = 2\text{sen}(x)$

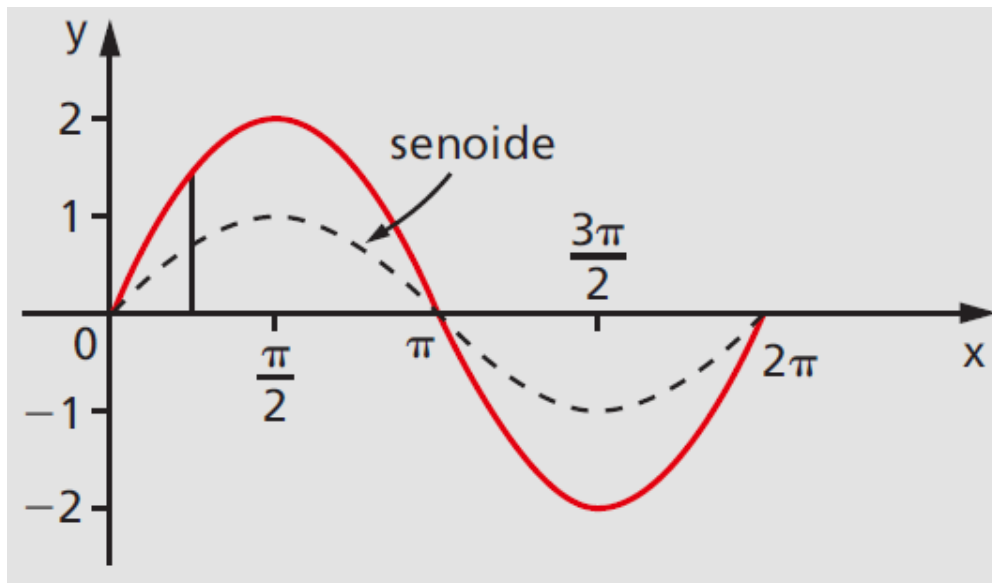
Solução: Vamos construir uma tabela em três etapas:

1º) atribuímos valores a x ;

2º) associamos a cada x o valor de $\text{sen } x$;

3º) multiplicamos $\text{sen } x$ por 2.

Assim, obtemos cinco pontos do gráfico de f , representado a seguir.



x	sen x	y
0		
$\frac{\pi}{2}$		
π		
$\frac{3\pi}{2}$		
2π		

x	sen x	y
0	0	
$\frac{\pi}{2}$	1	
π	0	
$\frac{3\pi}{2}$	-1	
2π	0	

x	sen x	y
0	0	0
$\frac{\pi}{2}$	1	2
π	0	0
$\frac{3\pi}{2}$	-1	-2
2π	0	0

A imagem e o período de f são dados por:

$$\text{Im}(f) = [-2, 2]$$

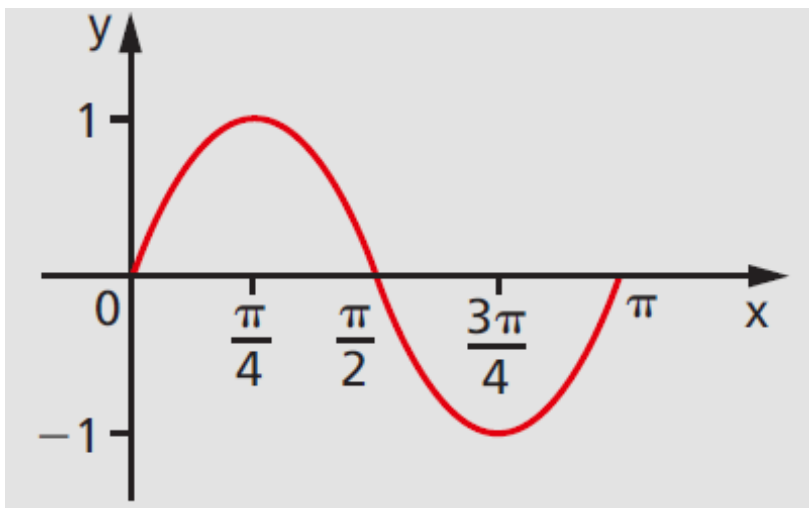
$$p(f) = 2\pi - 0 = 2\pi.$$

(b) $f(x) = \text{sen}(2x)$

Solução: Vamos construir uma tabela em três etapas:

- 1º) atribuímos valores a $t = 2x$;
- 2º) calculamos o valor de $y = \text{sen } t$;
- 3º) calculamos o valor de x .

Assim, obtemos cinco pontos do gráfico de f , representado a seguir.



x	t = 2x	y
	0	
	$\frac{\pi}{2}$	
	π	
	$\frac{3\pi}{2}$	
	2π	

x	t = 2x	y
	0	0
	$\frac{\pi}{2}$	1
	π	0
	$\frac{3\pi}{2}$	-1
	2π	0

x	t = 2x	y
0	0	0
$\frac{\pi}{4}$	$\frac{\pi}{2}$	1
$\frac{\pi}{2}$	π	0
$\frac{3\pi}{4}$	$\frac{3\pi}{2}$	-1
π	2π	0

A imagem e o período de f são dados por:

$$\text{Im}(f) = [-1, 1]$$

$$p(f) = \pi - 0 = \pi.$$

(c) $f(x) = 1 + \text{sen}(x)$

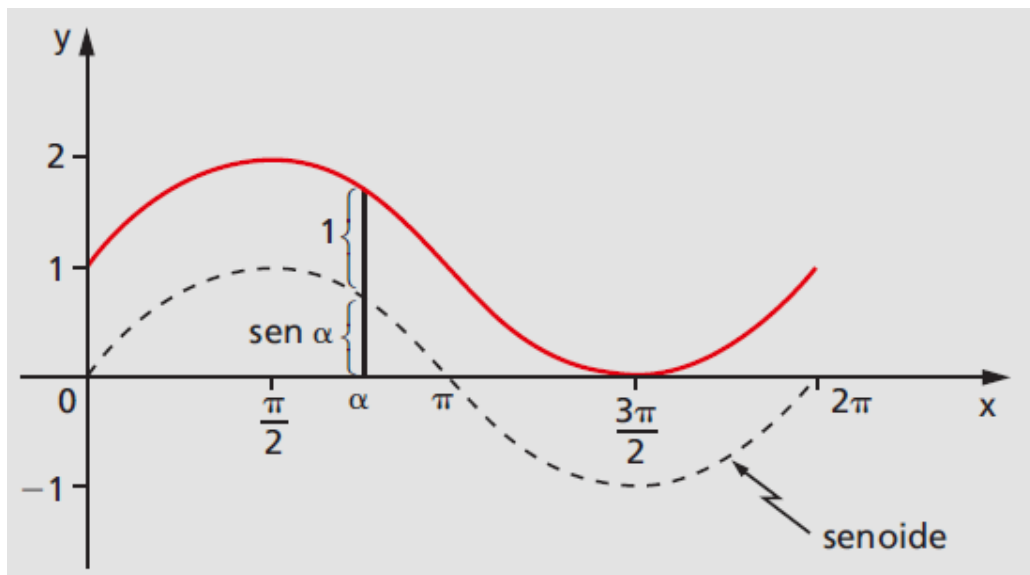
Solução: Vamos construir uma tabela em três etapas:

1º) atribuímos valores a x ;

2º) calculamos o valor de $\text{sen } x$;

3º) calculamos o valor de $y = 1 + \text{sen } x$.

Assim, obtemos cinco pontos do gráfico de f , representado a seguir.



x	sen x	y
0		
$\frac{\pi}{2}$		
π		
$\frac{3\pi}{2}$		
2π		

x	sen x	y
0	0	
$\frac{\pi}{2}$	1	
π	0	
$\frac{3\pi}{2}$	-1	
2π	0	

x	sen x	y
0	0	1
$\frac{\pi}{2}$	1	2
π	0	1
$\frac{3\pi}{2}$	-1	0
2π	0	1

A imagem e o período de f são dados por:

$$\text{Im}(f) = [0, 2]$$

$$p(f) = 2\pi - 0 = 2\pi.$$

(d) $f(x) = \text{sen}\left(x - \frac{\pi}{4}\right)$

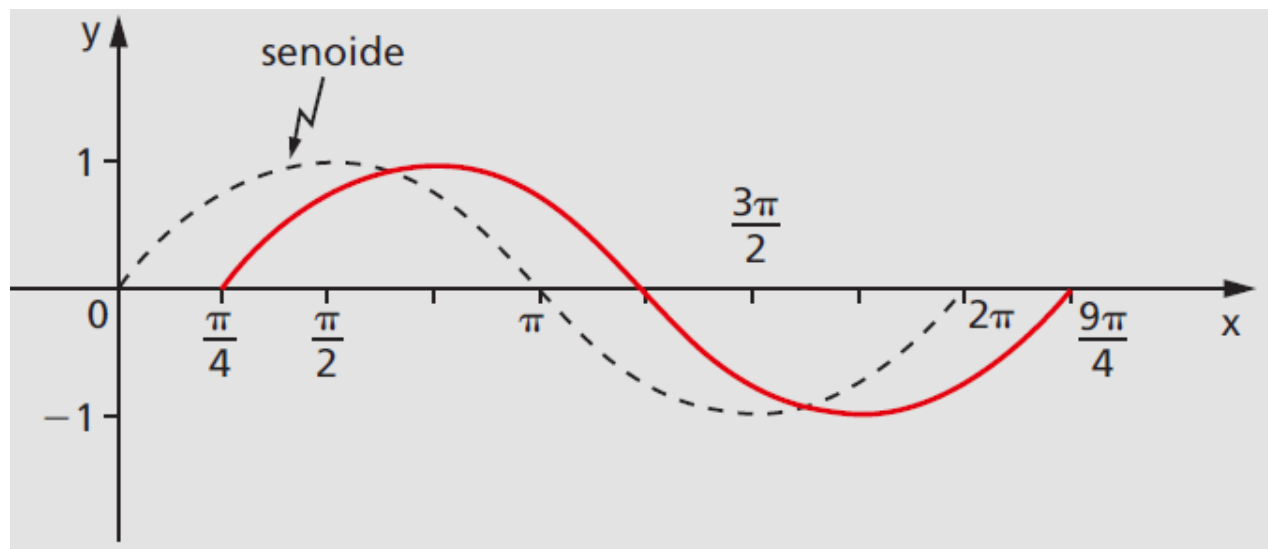
Solução: Vamos construir uma tabela em três etapas:

1º) atribuímos valores a $t = x - \frac{\pi}{4}$;

2º) calculamos os valores de $y = \text{sen}\left(x - \frac{\pi}{4}\right)$;

3º) calculamos os valores de x .

Assim, obtemos cinco pontos do gráfico de f , representado a seguir.



x	$t = x - \frac{\pi}{4}$	y
	0	
	$\frac{\pi}{2}$	
	π	
	$\frac{3\pi}{2}$	
	2π	

x	$t = x - \frac{\pi}{4}$	y
	0	0
	$\frac{\pi}{2}$	1
	π	0
	$\frac{3\pi}{2}$	-1
	2π	0

x	$t = x - \frac{\pi}{4}$	y
$\frac{\pi}{4}$	0	0
$\frac{3\pi}{4}$	$\frac{\pi}{2}$	1
$\frac{5\pi}{4}$	π	0
$\frac{7\pi}{4}$	$\frac{3\pi}{2}$	-1
$\frac{9\pi}{4}$	2π	0

A imagem e o período de f são dados por:

$$\text{Im}(f) = [-1, 1]$$

$$p(f) = \frac{9\pi}{4} - \frac{\pi}{4} = 2\pi.$$

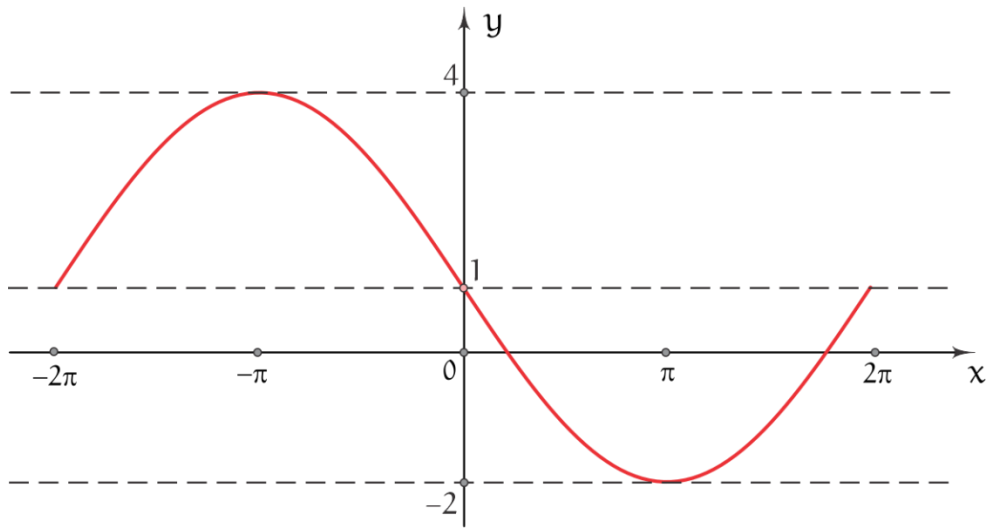
(e) $f(x) = 1 + 3\text{sen}\left(\frac{x}{2} + \pi\right)$

Solução:

De modo análogo aos itens anteriores, construímos a tabela ao lado.

Com os cinco pontos obtidos, traçamos o gráfico de f , representado a seguir.

x	$t = \frac{x}{2} + \pi$	$\text{sen } t$	$3\text{sen } t$	y
-2π	0	0	0	1
$-\pi$	$\frac{\pi}{2}$	1	3	4
0	π	0	0	1
π	$\frac{3\pi}{2}$	-1	-3	-2
2π	2π	0	0	1



A imagem e o período de f são dados por:

$$\text{Im}(f) = [-2, 4]$$

$$p(f) = 2\pi - (-2\pi) = 4\pi.$$

(2) Sendo a, b, c e d números reais positivos, determinar a imagem e o período da função $f: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ dada por $f(x) = a + b \operatorname{sen}(cx + d)$.

Solução: Fazendo $t = cx + d$, quando x percorre \mathbb{R} , t percorre \mathbb{R} (pois a função afim $t = cx + d$ é sobrejetora) e, em consequência, $\operatorname{sen} t$ percorre o intervalo $[-1, 1]$. Logo, $b \cdot \operatorname{sen} t$ percorre o intervalo $[-b, b]$ e, então, $y = a + b \operatorname{sen} t$ percorre o intervalo $[a - b, a + b]$. Portanto, a imagem de f é dada por

$$\operatorname{Im}(f) = [a - b, a + b].$$

Para que t complete um período é necessário que t varie de 0 a 2π , então:

$$t = 0 \Rightarrow cx + d = 0 \Rightarrow x = -\frac{d}{c},$$

$$t = 2\pi \Rightarrow cx + d = 2\pi \Rightarrow x = \frac{2\pi}{c} - \frac{d}{c},$$

portanto, o período de f é dado por $p(f) = \left(\frac{2\pi}{c} - \frac{d}{c}\right) - \left(-\frac{d}{c}\right) = \frac{2\pi}{c}$.

Resumo de cada parâmetro em $y = a + b \operatorname{sen}(cx + d)$

$a \rightarrow$ deslocamento vertical (altera a imagem)

$b \rightarrow$ amplitude (altera a imagem)

$c \rightarrow$ altera o período

$d \rightarrow$ deslocamento horizontal

(3) Utilize **redução ao primeiro quadrante** para obter os valores de:

(a) $\operatorname{sen} \frac{3\pi}{4}$

(b) $\operatorname{sen} \frac{7\pi}{6}$

(c) $\operatorname{sen} \frac{5\pi}{3}$

(d) $\cos \frac{2\pi}{3}$

(e) $\cos \frac{4\pi}{3}$

(f) $\cos \frac{11\pi}{6}$

Observações:

(i) *Relação fundamental I*

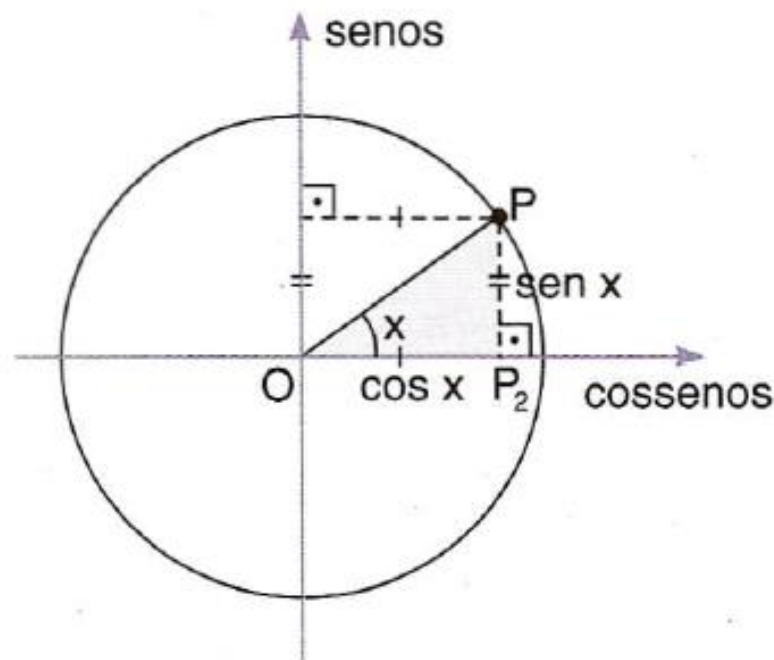
Seja x um arco do 1º quadrante. Aplicando o teorema de Pitágoras no triângulo OPP_2 , temos:

$$(\operatorname{sen} x)^2 + (\operatorname{cos} x)^2 = (OP)^2, \text{ ou seja,}$$

$$\operatorname{sen}^2 x + \operatorname{cos}^2 x = 1, \text{ válida para } \forall x \in \mathbb{R}$$

Mesmo que x não seja arco do 1º quadrante, vale a relação fundamental I.

Assim, dado o seno de um arco qualquer, é possível, por meio da relação fundamental I, obter o cosseno desse mesmo arco, e vice-versa.



Exemplo:

Dado $\cos x = \frac{5}{13}$, com $\frac{3\pi}{2} < x < 2\pi$, para obter $\sin x$ aplicamos a relação fundamental I:

$$\sin^2 x + \left(\frac{5}{13}\right)^2 = 1 \Rightarrow \sin^2 x = 1 - \frac{25}{169} = \frac{144}{169} \Rightarrow \sin x = \pm \frac{12}{13}$$

Como x está no quarto quadrante, temos $\sin x < 0$. Assim, podemos escrever $\sin x = -\frac{12}{13}$.

(ii) Relação fundamental II

Seja um arco de x rad com extremidade X . Observando a figura, temos:

$$OX' = \cos x$$

$$X'X = \sin x$$

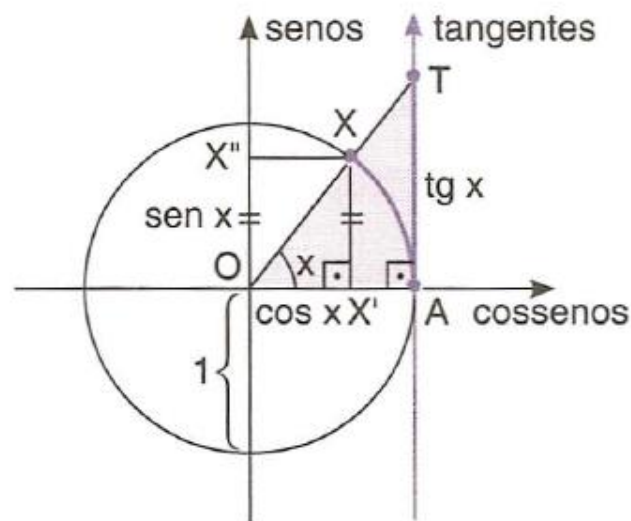
$$AT = \operatorname{tg} x$$

$$OX = 1(\text{raio})$$

Os triângulos retângulos $OX'X$ e OAT são semelhantes, pois possuem um ângulo agudo comum. Assim, podemos escrever:

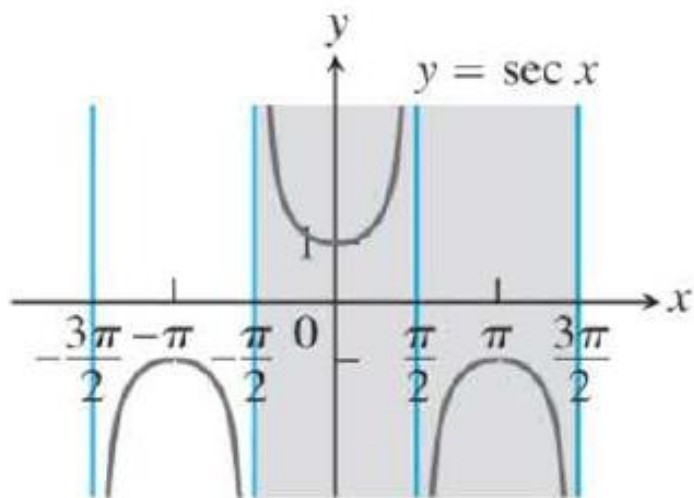
$$\frac{OX'}{OA} = \frac{XX'}{AT} \Rightarrow \frac{\cos x}{1} = \frac{\sin x}{\operatorname{tg} x} \Rightarrow \operatorname{tg} x = \frac{\sin x}{\cos x},$$

válida para $\forall x \in \mathbb{R} \mid x \neq \frac{\pi}{2} + k\pi, k \in \mathbb{Z}$.



(iii) Além das funções seno, cosseno e tangente, também são definidas outras três funções trigonométricas básicas:

$$\sec x = \frac{1}{\cos x}$$

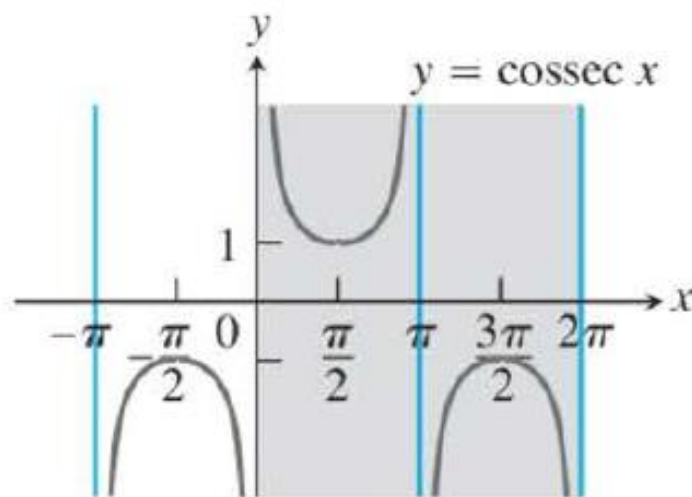


Domínio: $x \neq \pm \frac{\pi}{2}, \pm \frac{3\pi}{2}, \dots$

Imagem: $y \leq -1$ ou $y \geq 1$

Período: 2π

$$\operatorname{cosec} x = \frac{1}{\operatorname{sen} x}$$

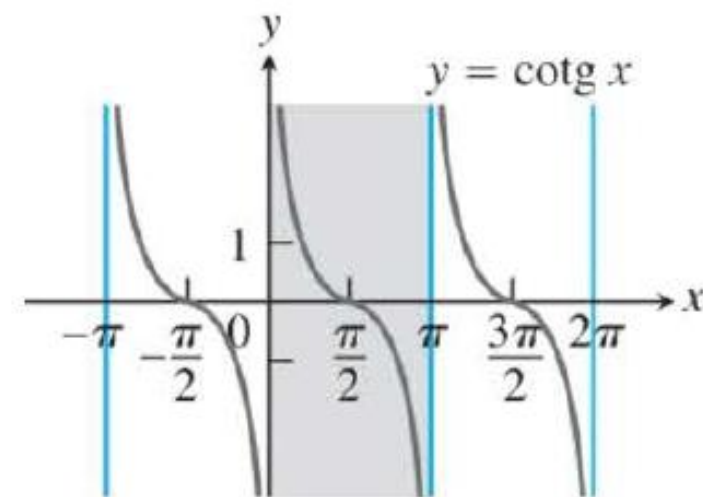


Domínio: $x \neq 0, \pm\pi, \pm2\pi, \dots$

Imagem: $y \leq -1$ ou $y \geq 1$

Período: 2π

$$\cotg x = \frac{\cos x}{\operatorname{sen} x}$$



Domínio: $x \neq 0, \pm\pi, \pm2\pi, \dots$

Imagem: $-\infty < y < \infty$

Período: π

Algumas Identidades Trigonômétricas

$$\operatorname{sen}^2(x) + \cos^2(x) = 1 \text{ (Relação Trigonométrica Fundamental)}$$

$$1 + \operatorname{tg}^2(x) = \sec^2(x)$$

$$\operatorname{sen}(x + y) = \operatorname{sen}(x) \cos(y) + \operatorname{sen}(y) \cos(x)$$

$$\cos(x + y) = \cos(x) \cos(y) - \operatorname{sen}(y) \operatorname{sen}(x)$$

$$\operatorname{sen}(2x) = 2 \operatorname{sen}(x) \cos(x)$$

$$\operatorname{sen}^2(x) = \frac{1 - \cos(2x)}{2}$$

$$\operatorname{sen}(x) + \operatorname{sen}(y) = 2 \operatorname{sen}\left(\frac{x+y}{2}\right) \cos\left(\frac{x-y}{2}\right)$$

$$\cos(x) + \cos(y) = 2 \cos\left(\frac{x+y}{2}\right) \cos\left(\frac{x-y}{2}\right)$$

$$\operatorname{sen}\left(x + \frac{\pi}{2}\right) = \cos(x)$$

$$1 + \operatorname{cotg}^2(x) = \operatorname{cosec}^2(x)$$

$$\operatorname{sen}(x - y) = \operatorname{sen}(x) \cos(y) - \operatorname{sen}(y) \cos(x)$$

$$\cos(x - y) = \cos(x) \cos(y) + \operatorname{sen}(y) \operatorname{sen}(x)$$

$$\cos(2x) = \cos^2(x) - \operatorname{sen}^2(x)$$

$$\cos^2(x) = \frac{1 + \cos(2x)}{2}$$

$$\operatorname{sen}(x) - \operatorname{sen}(y) = 2 \operatorname{sen}\left(\frac{x-y}{2}\right) \cos\left(\frac{x+y}{2}\right)$$

$$\cos(x) - \cos(y) = -2 \operatorname{sen}\left(\frac{x+y}{2}\right) \operatorname{sen}\left(\frac{x-y}{2}\right)$$

$$\cos\left(x + \frac{\pi}{2}\right) = -\operatorname{sen}(x)$$